ABUB

CONTRA O RACISMO

2024

www.abub.org.br

INTRODUÇÃO

Olá, bem-vindos à semana da ABUB contra o racismo do ano de 2024. Este documento conta com estudo bíblicos indutivos (EBIs) a respeito do que as Escrituras têm a dizer sobre o racismo, além de recomendações de artigos, livros e músicas sobre a temática. Nesse sentido, sabemos que fomos criados a imagem de Deus, *Imago dei*, com a intenção de sermos representantes do Senhor, guardando e cultivando, bem criados para ter um relacionamento com ele e refletir sua a retidão. Contudo, a triste realidade segundo o teólogo Kevin DeYoung em seu artigo "Thinking Theologically About Racial Tensions: The Image of God" é que, muitas vezes, os cristãos têm negado ou menosprezado a imagem de Deus naqueles na qual muitos ao longo da história consideraram como inferiores.

Assim, quando se fala de injustiça racial, espera-se acolhimento das vítimas e incentivo ao combate desses pecados e crimes que afligem o próximo. Diante de tais cenários, cabe a reflexão e o entedimento a respeito do que o evangelho diz a respeito das discriminaões sociais e raciais que tem acontecido ao longo da história e como as comunidades cristãs devem responder. Portanto, a ABUB convida você para participar dessa jornada e descobrir o que a Bíblia nos ensina como respostas frente ao racismo. Nossa oração, é que estes estudos abram nossos olhos frente ao sofrimentos de nossos irmãos, para que as comunidades cristãs sejam verdadeiramente lugares acolhedores, amáveis e servos, como o exemplo que temos de Cristo.

EBI 1

AMOR E ZELO FRENTE À INDIFERENÇA

Por Luana C Loureiro, graduanda em Biomedicina, parte da ABU Araguaia (MT)

Gênesis 4:8-16 (ARA)

[8] Disse Caim a Abel, seu irmão: Vamos ao campo. Estando eles no campo, sucedeu que se levantou Caim contra Abel, seu irmão, e o matou. [9] Disse o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? Ele respondeu: Não sei; acaso, sou eu tutor de meu irmão? [10] E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão clama da terra a mim. [11] És agora, pois, maldito por sobre a terra, cuja boca se abriu para receber de tuas mãos o sangue de teu irmão. [12] Quando lavrares o solo, não te dará ele a sua força; serás fugitivo e errante pela terra. [13] Então, disse Caim ao Senhor: É tamanho o meu castigo, que já não posso suportá-lo. [14] Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua presença hei de esconder-me; serei fugitivo e errante pela terra; quem comigo se encontrar me matará. [15] O Senhor, porém, lhe disse: Assim, qualquer que matar a Caim será vingado sete vezes. E pôs o Senhor um sinal em Caim para que o não ferisse de morte quem quer que o encontrasse. [16] Retirou-se Caim da presença do Senhor e habitou na terra de Node, ao oriente do Éden.

A pergunta que Deus fez a Caim naquele dia do primeiro assassinato
Aquele momento trágico em que houve sangue nas mãos
E ele colocou neste planeta para toda a criação a corrente
Que ainda carregamos de indolência, de violência

E é por isso que a cruz é um símbolo de esperança
Porque nela alguém morreu para que outros sejam salvos
O filme reverso da faca de Caim é Jesus indo à morte para nos fazer reviver
Ser cristão é acima de tudo fazer isso pelos outros.
A religião pode ser muito bonita e de bons significados, mas com todo o respeito
É uma fachada do diabo se não nos levar
A sacrificar-se para servir aos outros

Tradução do trecho da música: **Mira dime dónde** de **Santiago Benevides**

1) O versículo 9 expõe a nós a conduta de Caim diante do questionamento do Senhor em relação a vida de Abel. Qual foi a conduta de Caim?

2) Nos versículos de 10-12 são expostas as consequências de Caim em relação aos seus atos. Quais são elas?

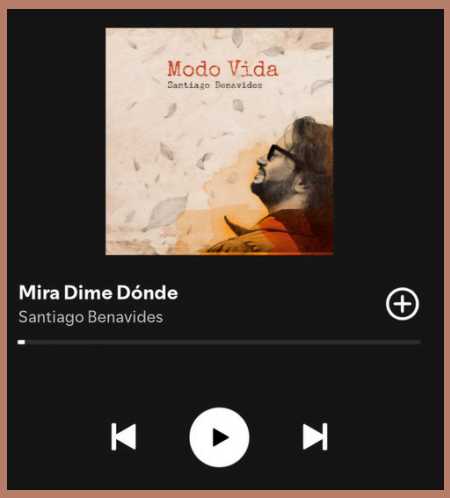
3) Frente aos seus castigos, qual foi a atitude de Caim (v. 13 - 14)?

4) No livro de Mateus, cap. 22, versículos 37- 40 aborda os dois principais mandamentos. Como a atitude de Caim e a injustiça racial os ferem?

5) Em paralelo ao texto bíblico, a música de Santiago fala sobre a história de Caim e a analogia às injustiças sociais de hoje. Como os ensinamentos de Jesus respondem ao racismo que perpetua através do desejo de superioridade ou a indiferença da sociedade?

6) Pessoalmente e em comunidade, quais atitudes podem ser empregadas frente a indiferença na luta contra o racismo, à luz das Escrituras?

RECOMENDAÇÃO DE MÚSICA



link da música

EBI II

AMAR SEM PARCIALIDADE

Por Luiza Gabriella, foi parte da ABU Araguaia (MT) e é formada em letras

Tiago 2:1-13 (ARA)

[1] Meus irmãos, não tenhais a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em acepção de pessoas. [2] Se, portanto, entrar na vossa sinagoga algum homem com anéis de ouro nos dedos, em trajos de luxo, e entrar também algum pobre andrajoso, [3] e tratardes com deferência o que tem os trajos de luxo e lhe disserdes: Tu, assenta-te aqui em lugar de honra; e disserdes ao pobre: Tu, fica ali em pé ou assenta-te aqui abaixo do estrado dos meus pés, [4] não fizestes distinção entre vós mesmos e não vos tornastes juízes tomados de perversos pensamentos? [5] Ouvi, meus amados irmãos. Não escolheu Deus os que para o mundo são pobres, para serem ricos em fé e herdeiros do reino que ele prometeu aos que o amam? [6] Entretanto, vós outros menosprezastes o pobre. Não são os ricos que vos oprimem e não são eles que vos arrastam para tribunais? [7] Não são eles os que blasfemam o bom nome que sobre vós foi invocado? [8] Se vós, contudo, observais a lei régia segundo a Escritura: Amarás o teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem; [9] se, todavia, fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo arguidos pela lei como transgressores. [10] Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos. [11] Porquanto, aquele que disse: Não adulterarás também ordenou: Não matarás. Ora, se não adulteras, porém matas, vens a ser transgressor da lei. [12] Falai de tal maneira e de tal maneira procedei como aqueles que hão de ser julgados pela lei da liberdade. [13] Porque o juízo é sem misericórdia para com aquele que não usou de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o juízo.

Tiago exorta os crentes a não fazerem acepção de pessoas. Neste contexto, de maneira específica, o ensino é para as pessoas ricas que discriminavam as pessoas pobres. No entanto, percebe-se que tratar os outros com parcialidade não condiz com a lei do Reino.

1) Quais exemplos Tiago usa para ilustrar a atitude de parcialidade e discriminação daqueles crentes?

2) De que maneira o ensino de Tiago sobre a fé e o comportamento dos cristãos nos auxilia no combate ao racismo?

3) O que significa a “lei do Reino”, e como ela se aplica ao tema do racismo?

4) Como podemos, na nossa vida diária, reconhecer e combater atitudes racistas?

PARA PRATICAR

Avalie suas atitudes e motivações:

- Esse exame inclui confrontar atitudes, comentários e piadas que promovem ou aceitam o racismo.
- Lembre-se da lei do Reino. Ame seu próximo como a si mesmo, e busque viver uma fé prática e autêntica que ama e respeita o próximo, sem parcialidade.

EBI III

JESUS, O NOSSO AMIGO

Por Ana Gabriela S. Barbosa, graduanda em Engenharia de software, faz parte da ABU Campo Grande (MS)

João 15:5-15 (ARA)

[5] Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. [6] Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam. [7] Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito. [8] Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos. [9] Como o Pai me amou, também eu vos amei; permanecei no meu amor. [10] Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço. [11] Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo. [12] O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. [13] Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos. [14] Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando. [15] Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer.

1) Nossa realidade sem Jesus é comparada a quê? (v. 6)

2) De que maneira Jesus pede para que permaneçamos no amor de Cristo? (v. 10)

3) Qual é o mandamento que Jesus nos ensina no texto e de que maneira Jesus exerce esse mandamento? (v. 9-13)

4) De que forma seremos considerados amigos de Cristo?

5) Conforme a fala de Jesus, o maior amor que pode ser demonstrado é entregando a vida pelos nossos amigos. Como temos aplicado esse ensinamento em nossas vidas?

6) Como o mandamento ensinado por Jesus se contrasta com o racismo e demais preconceitos da nossa sociedade atual?

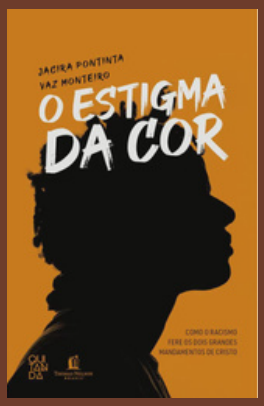
7) Jesus nos amou e nos chamou amigos, temos amado como Jesus amou?

8) De que maneira podemos ir contra o preconceito racial por meio do amor de Cristo?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

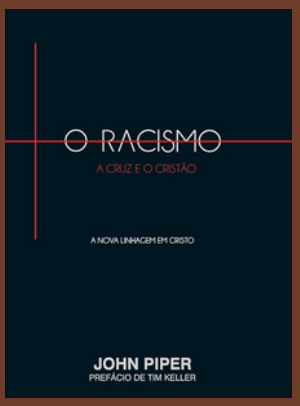
- DEYOUNG, Kevin. **Thinking Theologically About Racial Tensions: The Image of God**. The Gospel Coalition, 29 jul. 2020. Disponível em: [https://www.thegospelcoalition.org/blogs/kevin-deyoung/thinking-theologically-about-racial-tensions-the-image-of-god/] (https://www.thegospelcoalition.org/blogs/kevin-deyoung/thinking-theologically-about-racial-tensions-the-image-of-god/). Acesso em: 11 nov. 2024.
- MONTEIRO, Jacira Pontita Vaz. **O estigma da cor: como o racismo fere os dois grandes mandamentos.** São Paulo: Quitanda, 2021.

RECOMENDAÇÕES PARA SE APROFUNDAR



O estigma da cor : como o racismo fere os dois grandes mandamentos por Jacira Monteiro

Hermenêutica africana: contribuições da riqueza intelectual e cultural da África para o entendimento da fé ã por Elizabeth Mburu



Racismo, a cruz e o cristão por John Piper

O racismo é antievangelho

Curtir 0 Compartilhar Postar

Falar de racismo e agir em prol da restauração da dignidade do próximo é próprio da justiça bíblica, é próprio da ética cristã.

Por Jacira Monteiro

No documentário "Olhos azuis", de Jane Elliott[1], a palestrante perguntou ao seu público de maioria branca: se caso algum deles gostaria de ser tratado como o negro é tratado na sociedade, que ficasse de pé. Ninguém, evidentemente, se levantou ou sinalizou que queria. Os que veem as pessoas negras são plenamente capazes de perceber as condições particulares negativas às quais as pessoas de cor são submetidas. Há um estigma de cor, um estereótipo negativo, que põe as pessoas negras em desfavorecimento. Mas por que nós, cristãos, devemos nos importar com esse tema? O que esse tema tem a ver com o Evangelho de Jesus?

link do artigo: o racismo é antievangelho

Série de artigos "Pensando teologicamente a respeito das tensões raciais" virou um ebook gratuito no site abaixo. O google pode fazer uma tradução automática para o Português.

Thinking Theologically About Racial Tensions: Life Together in the Church

KEVIN DEYOUNG — JULY 29, 2020

link do primeiro artigo da série

Cristianismo: entre o racismo e a reparação

Curtir 0 Compartilhar X Postar

Por Lucas Bastos

*Artigo publicado originalmente na edição 385 da revista **Ultimato**.

As interpretações bíblicas difundidas no início do século 19, época em que a mão de obra escrava se consolidava no Brasil, foram uma ação legitimadora para que os impérios da Europa tivessem a liberdade para invadir outras nações e as sujeitassem à servidão. Veja a *Dum Diversas*, bula papal emitida em 18 de junho de 1452 pelo papa Nicolau V e dirigida ao rei de Portugal Afonso V:

[...] outorgamos por estes documentos presentes, com a nossa Autoridade Apostólica, permissão plena e livre para invadir, buscar, capturar e subjugar sarracenos e pagãos e outros infiéis e inimigos de Cristo onde quer que se encontrem, assim como os seus reinos, ducados, condados, principados, e outros bens [...] e para reduzir as suas pessoas à escravidão perpétua.

Link do artigo: Cristianismo entre o racismo e a reparaçao